



PRIEL: ENSINANDO LÍNGUA PORTUGUESA E INGLESA PARA FINS ESPECÍFICOS.¹

Fabiana Diniz Kurtz², Rosita da Silva Santos³. UNIJUI

A habilidade de conhecer e comunicar-se em diversos idiomas vem se tornando cada vez mais essencial à vida das pessoas, em diversos segmentos. Interação, hoje, se dá em um nível global, seja em uma troca de idéias sobre o meio ambiente, política internacional, ou mesmo sobre assuntos médicos. Mas para que tal interação ocorra, o conhecimento de língua portuguesa e ao menos uma língua estrangeira, especialmente o inglês, é crucial, uma vez que o grau de conhecimento e uso desses idiomas pode ser determinante na existência de um indivíduo, com impactos em sua educação, relação social e carreira profissional. Com base nisso, estudos na área de Línguas para Fins Específicos (Ghanem & Trilla, 2008; Swales, 1990) enfatizam que um ensino voltado às necessidades específicas dos aprendizes pode representar um processo de aprendizagem mais rápido, motivador e dinâmico, visto que se assume uma perspectiva de que a sala de aula de línguas é a vida, e não apenas uma preparação para ela. Por esse motivo, o Projeto de Extensão “PRIEL – Programa de Incentivo ao Ensino de Línguas”, oferecido pelo Curso de Letras da UNIJUI, no primeiro semestre de 2009, articulou ofertas de cursos em Língua Portuguesa e Língua Inglesa com o intuito de contemplar necessidades específicas dos aprendizes. Em Língua Portuguesa, reflete-se no contexto específico de concursos públicos a ênfase no ensino de gramática normativa nas escolas. Assim, graduados e graduandos interessados em fazer concursos públicos têm procurado cursos oferecidos pelo PRIEL de forma a revisar conceitos anteriormente estudados durante os anos de escolaridade. Por este motivo, buscou-se verificar como as questões gramaticais vêm sendo abordadas nessas provas. O corpus de análise é composto de 20 provas de concursos públicos federais, estaduais e municipais de nível médio, aplicadas em 2009, e veiculadas no site www.pciconcursos.com.br. A análise evidenciou que, das 20 provas analisadas, todas contemplam, de alguma forma, aspectos gramaticais ligados a questões que lidam com aspectos estruturais das frases do texto e com aspectos estruturais e ortográficos das palavras. Logo, embora haja um número bastante significativo de questões baseadas no texto, predominam questões isoladas e tradicionais, tais como aquelas em que as dificuldades residem em aspectos pontuais do sistema de concordância, nomenclaturas e exceções. Embora se utilize o texto como pretexto, o que se espera do candidato é conhecimento normativo de gramática. Isso demonstra que o tratamento que a prova dispensa à língua é o da gramática do certo/errado, sem nenhuma menção à noção de variação. As provas de concursos públicos, desta forma, espelham uma visão de língua bastante apegada ao modelo tradicional. A proposta de Língua Inglesa, de forma semelhante, através do curso ‘English Program’, articular atividades que aproximaram noções e funções gramaticais a temas e gêneros textuais sugeridos pelos alunos, de acordo com suas preferências e necessidades, fornecidas em um questionário (needs analysis), sob a ótica da área de Inglês para Fins Específicos. A análise de 10 questionários, além de auxiliar a professora e bolsista do projeto a elaborar o currículo do curso, aponta que, mesmo sendo acadêmicos de diferentes áreas, os alunos têm interesse em articular a aprendizagem de língua inglesa a temas gerais de seu cotidiano, como política, ciência e entretenimento. A análise



evidenciou que o ensino de inglês para fins específicos, mesmo articulando aspectos gerais da língua, fez com que os alunos se sentissem motivados pelos assuntos abordados e confiantes em expor suas próprias idéias a partir das atividades realizadas, especialmente aquelas em que tiveram de desenvolver experiências com novas tecnologias. Nesses termos, verificamos que ambas as propostas do PRIEL auxiliaram os aprendizes a atingirem seus objetivos comunicativos, compreendendo ambos os idiomas em diferentes contextos.

¹ Projeto de Extensão do Curso de Letras da Unijui

² Professora do Curso de Letras (DELAC/UNIJUI)
Orientadora do projeto PRIEL – Língua Inglesa

Coordenadora do Curso de Letras

³ Professora do Curso de Letras da UNIJUI

Coordenadora do PRIEL